



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL
DIRETORIA DE POLÍTICAS ESTUDANTIS E AÇÕES AFIRMATIVAS
COORDENAÇÃO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

CARTILHA DE SERVIÇOS DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE/PARA LIBRAS

A presença de tradutores e intérpretes de Libras e língua portuguesa passa a fazer parte da educação bilíngue, uma vez que a Libras está presente em um universo no qual a língua portuguesa é a língua majoritária (QUADROS, 2019).

SANTARÉM- PARÁ
2021



HUGO ALEX CARNEIRO DINIZ

Reitor

ALDENIZE RUELA XAVIER

Vice-Reitora

LIDIANE NASCIMENTO LEÃO

Pró-Reitora de Gestão Estudantil

TEREZINHA DO SOCORRO LIRA PEREIRA

Diretora de Gestão Estudantil e Ações Afirmativas

POLANY GOMES CORREA

Coordenadora de Inclusão e Diversidade

THAISY BENTES DE SOUZA

Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade

DAIANE PINHEIRO

Vice-Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade

AMANDA FERREIRA TAVARES FREITAS

Assistente em Administração

ARIELA SORAYA DO NASCIMENTO SIQUEIRA

JONATHAN RAFAEL CARDOSO GUIMARÃES

KELLEN MARIA GARCIA DE SOUSA

LINO ARLEM AZEVEDO BAIA

Tradutores e Intérpretes de Libras

RAIMUNDO SOLANO LIRA PEREIRA

Revisor de Textos

AMANDA FERREIRA TAVARES FREITAS

LINO ARLEM AZEVEDO BAIA

Elaboradores da Cartilha

ACESSIBILIDADE NA UFOPA

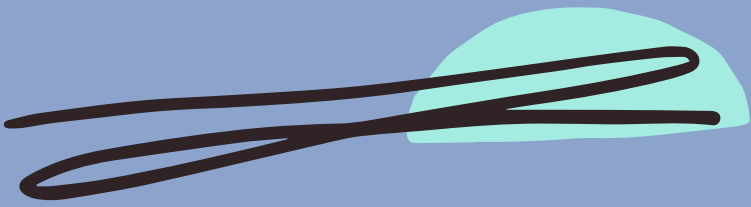
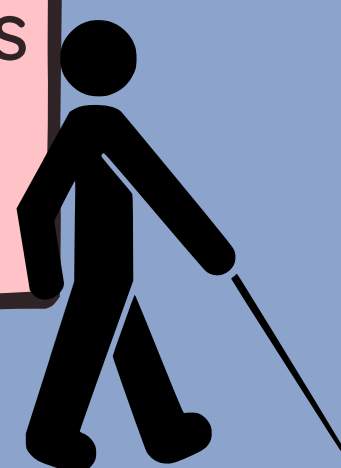
O histórico da acessibilidade na Ufopa iniciou com a criação da própria instituição a partir do ingresso de alunos com deficiência nos cursos ofertados.

Em 2014, o Núcleo de Acessibilidade (Nuaces) foi institucionalizado na Ufopa por meio da Portaria nº 1.376/2014/UFOPA e passou a funcionar vinculado ao Instituto de Ciências da Educação (Iced), sob a gerência da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proen).

Em 2016, o Núcleo passou a existir com uma estrutura física, administrativa e organizacional composta de coordenador, tradutores e intérpretes de Libras e monitores de acessibilidade.

Em agosto de 2013, a Ufopa, por meio da Portaria nº 1.293/2013/UFOPA, instituiu o Grupo de Trabalho intitulado Pró-Acessibilidade, composto de treze membros, entre eles docentes e técnicos interessados em discutir e apoiar ações, projetos e formações continuadas sobre acessibilidade no ensino superior. O GT Pró-Acessibilidade foi o primeiro passo para a organização de um documento norteador de práticas e objetivos a serem traçados em prol da acessibilidade pedagógica, atitudinal e física na Ufopa.

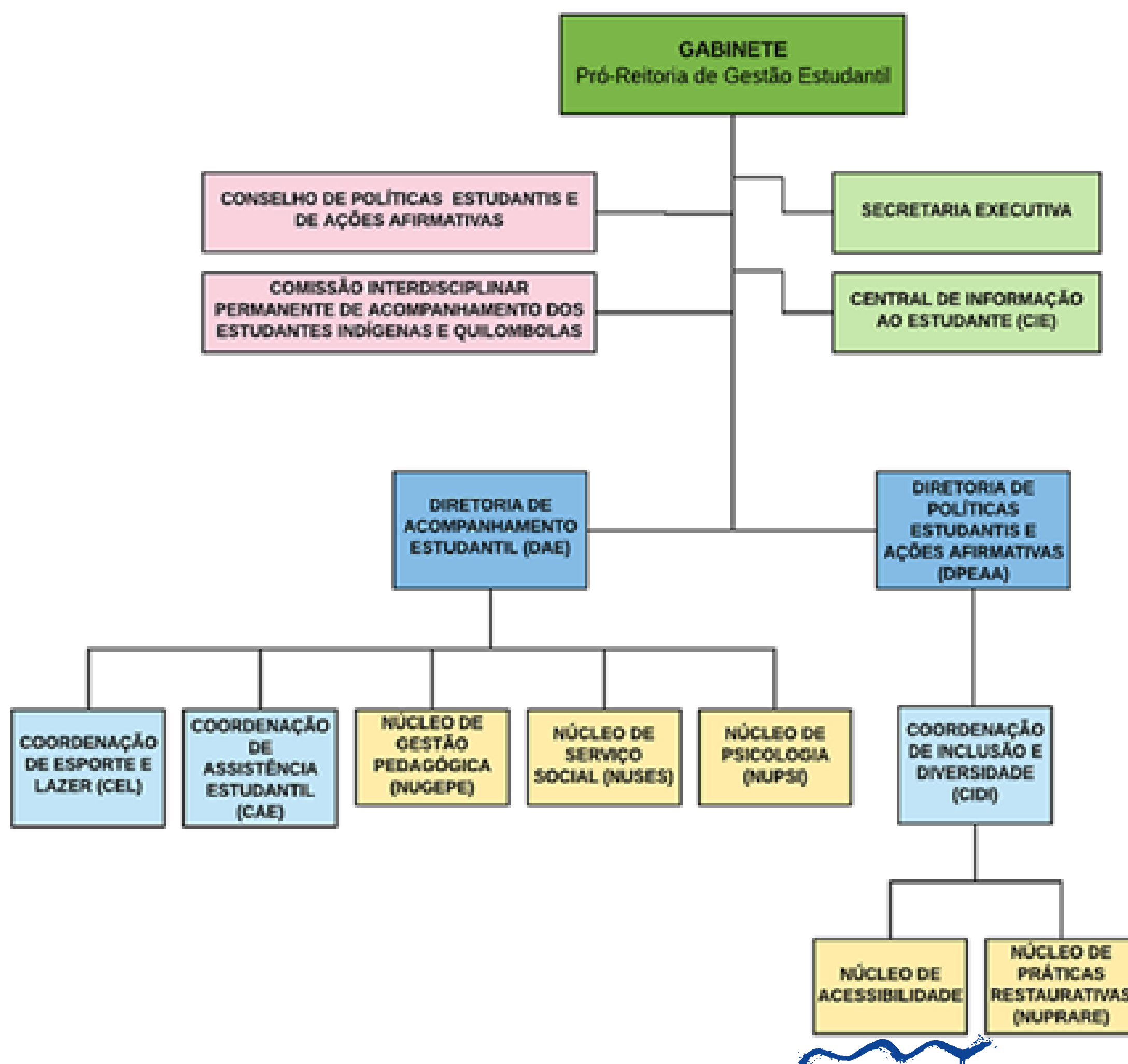
Em 2019, o Nuaces foi incluído na estrutura organizacional e administrativa da Proges. Essa transferência foi pactuada institucionalmente no sentido de os estudantes terem acesso mais direto aos serviços de acompanhamento psicológico, pedagógico e de assistência social e em razão de outros núcleos com atendimentos especializados comporem a estrutura existente na Proges.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA

Na Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), o Nuaces está subordinado à Coordenação de Inclusão e Diversidade (Cidi) e à Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA). Essas estruturas são responsáveis pela proposição e execução de políticas estudantis e de políticas de ações afirmativas para todos os estudantes da Ufopa e para o público-alvo das ações afirmativas estabelecido em lei.

ORGANOGRAMA - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ESTUDANTIL



O QUE É O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE?

O Nuaces é um órgão permanente, de composição multidisciplinar, deliberativa e propositiva, que realiza ações destinadas à promoção do acesso e permanência de estudantes público-alvo da Educação Especial, docentes e técnicos administrativos da Ufopa que apresentem necessidades de acompanhamentos específicos.

QUEM SÃO OS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS (TILS)?

São profissionais que realizam a mediação da comunicação entre surdos e ouvintes, por meio da tradução e/ou da interpretação da Libras para a língua portuguesa e vice-versa. Têm sua profissão regulamentada pela Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010.

MAS, AFINAL, O QUE É TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO?

TRADUÇÃO: operação de transferência interlinguística que consiste em interpretar o sentido de um texto de partida e em produzir um texto de chegada, procurando estabelecer uma relação de equivalência entre os dois, segundo os parâmetros inerentes à comunicação. Por oposição à interpretação, que é uma tradução oral ou gesto-visual, a tradução apoia-se em registros escritos.

INTERPRETAÇÃO: operação que consiste em dar uma significação pertinente às palavras e aos enunciados do texto, seja oral ou gesto-visual, entre dois ou vários interlocutores que não falam a mesma língua de forma simultânea ou consecutiva.



O QUE SÃO AS LÍNGUAS DE SINAIS?

As línguas de sinais são línguas visuais baseadas nos movimentos das mãos e do corpo. Constituem-se como legítimo sistema linguístico utilizado pelas comunidades surdas de todo o mundo para se comunicarem. São línguas naturais criadas pelos surdos ou se derivam de outras línguas de sinais. Cada localidade possui uma língua de sinais.

No Brasil, temos a Língua Brasileira de Sinais (Libras), regulamentada por meio da Lei nº 10.436/2002. Temos ainda as línguas de sinais indígenas e as línguas de sinais trazidas por migrantes surdos em pleno movimento de reconhecimento e regulamentação.



QUANTOS SÃO E O QUE FAZEM OS TILS NA UFOPA?



Ariela Siqueira



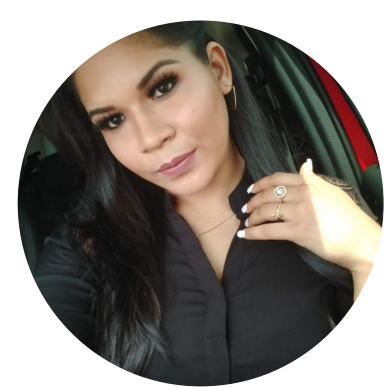
Jonathan Rafael



Kellen Garcia



Lino Arlem



Natália Paixão

Em 2021, o Nuaces contou com quatro servidores, que atuam na sede e pertencem ao seu quadro efetivo da Ufopa, e uma servidora contratada para atuar no Campus de Juruti. Esses profissionais se revezam para atender todos os estudantes surdos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, além de atuarem em reuniões, palestras, fóruns, webconferências (lives) e em outras ações institucionais, visando acessibilizar a comunicação. Dois Tils têm redução na carga horária de trabalho, nos termos da legislação vigente, em razão de possuírem filho/dependente com deficiência.

Os Tils realizam tradução e interpretação de/para Libras, de forma simultânea ou consecutiva, de aulas, discursos, debates, textos (orais, escritos e gestuais) e formas de comunicação eletrônica, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes.

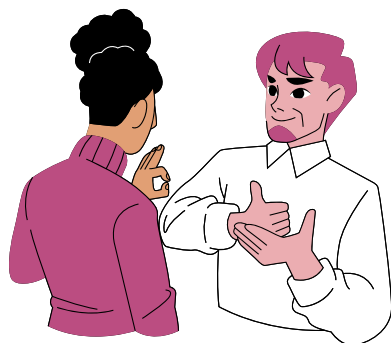
O TILS PODE INTERFERIR DE ALGUMA FORMA NO DISCURSO DO SURDO OU DO DEMANDANTE?

O Tils deve seguir com as orientações descritas em seu código de ética profissional, zelando pela honestidade e discrição, protegendo o direito de sigilo da informação recebida; pela atuação livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero; pela imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que couber traduzir; pela solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, independentemente da condição social e econômica daqueles que dele necessitem; pelo conhecimento das especificidades da comunidade surda.

Na atividade de interpretação simultânea remota ou de tradução de matérias audiovisuais, o profissional deve manter os mesmos princípios da atividade presencial.

LEGISLAÇÕES QUE NORMATIZAM O TRABALHO DOS TILS

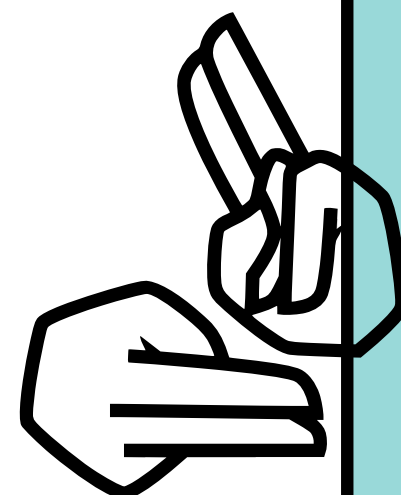
LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002



Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências.

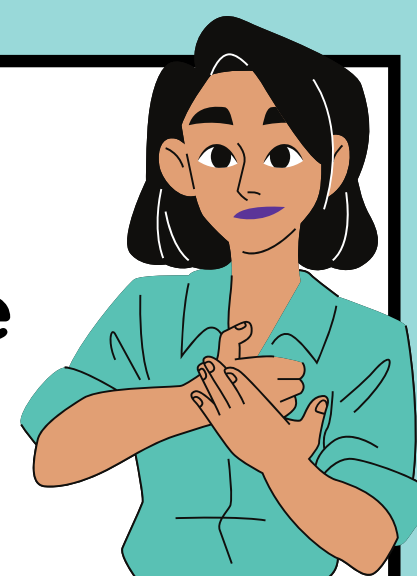
DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.



LEI Nº 12.319, DE 1º DE SETEMBRO DE 2010

Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).



LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).



ORIENTAÇÕES DE COMO SOLICITAR O SERVIÇO DOS TILS



1

Preenchimento do formulário on-line(<https://forms.gle/9pctraZK2AiuGdZf9>).

2

A solicitação dos serviços dos Tils deve ser realizada obedecendo o prazo de 5 (cinco) dias úteis de antecedência da atividade.

3

A solicitação será analisada e, posteriormente, encaminhado e-mail ao demandante com feedback do atendimento ou não da demanda.

4

Caso a demanda seja atendida, será enviado ao demandante o nome e o contato do(s) Tils responsável(is).

5

O demandante deverá enviar os materiais com antecedência, no prazo mínimo de 2 (dois) dias, com o conteúdo a ser utilizado na atividade para que seja realizada a leitura, estudo e pesquisas necessárias para uma adequada tradução e/ou interpretação.

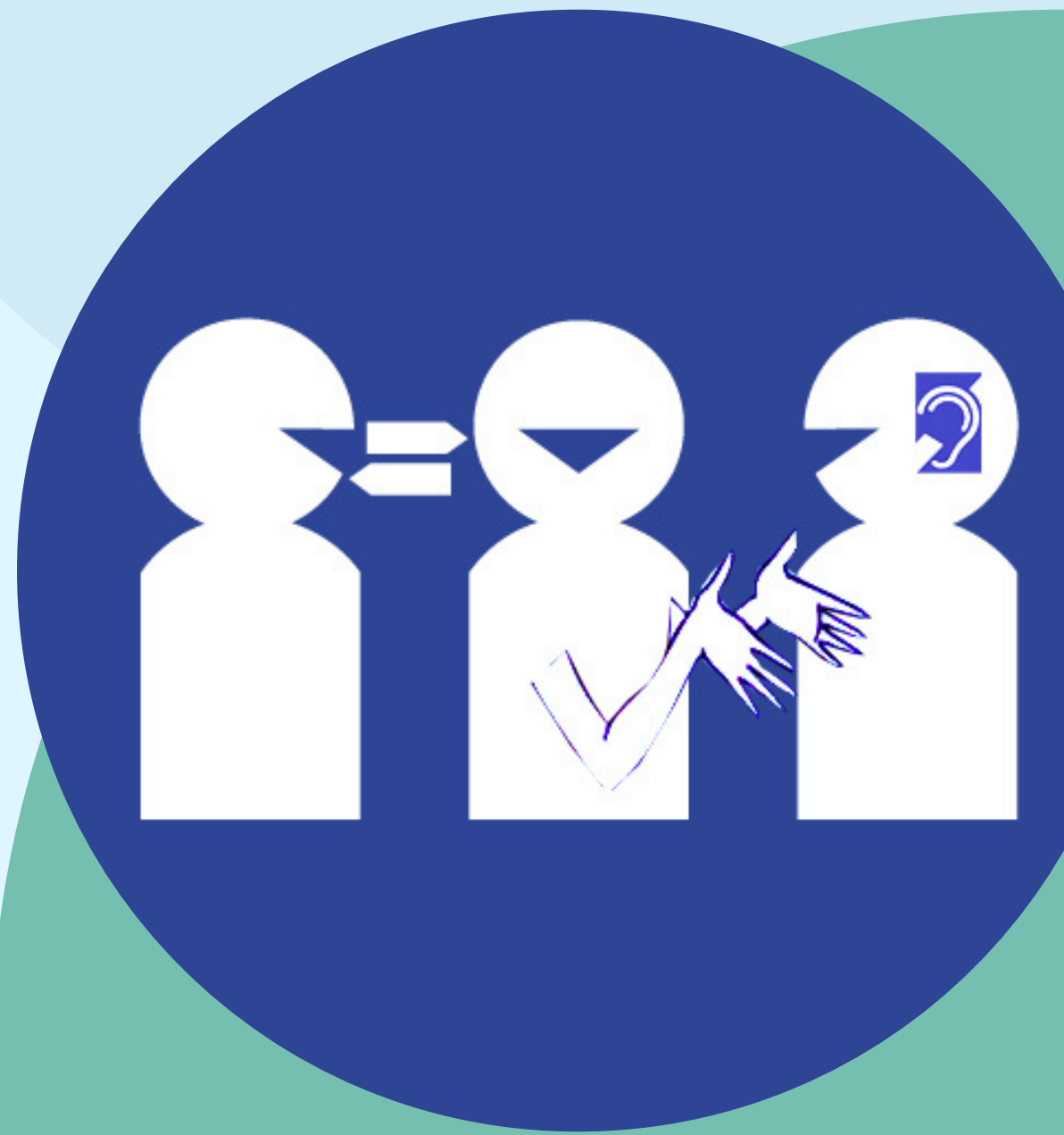
6

Em razão do quantitativo de Tils, serão priorizadas as atividades de ensino (graduação e pós-graduação) e das solicitações de servidores (técnicos e docentes) surdos.



Qual a importância dos Tils na Universidade?

O trabalho dos Tils é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem da pessoa surda, pois, caso esse profissional não esteja presente, não haverá acessibilização na comunicação entre pessoas ouvintes e não ouvintes, o que requer cuidados com o bem-estar e saúde física e mental desses profissionais.



Por que na maioria das vezes percebe-se a atuação de mais de um Tils em uma mesma demanda?

O trabalho de interpretar entre línguas de diferentes modalidades requer muito esforço físico e mental, devido à capacidade de assimilação e interpretação de uma língua para a outra exige tempo de descanso. A estrutura gramatical de ambas as línguas é extremamente diferente, exigindo esforço mental (e físico) do Tils para compreender e organizar o discurso na língua-alvo. O descanso é necessário para fazer boas escolhas léxico-terminológicas, evitando assim perdas e prejuízos na qualidade da interpretação. Por isso, há necessidade de revezamento entre os profissionais a cada 15, 20 ou 25 minutos.

Caso o Tils atue sozinho em uma demanda, quais danos podem ocorrer?

Após os primeiros 40 (quarenta) minutos de atuação sozinho, já é possível notar perda na qualidade da interpretação devido ao cansaço mental e acúmulo de informações. Isso se dá de forma progressiva e pode prejudicar a compreensão do aluno surdo e o trabalho do próprio servidor. Um Tils que atua sozinho também pode necessitar de apoio com sinais ou escolhas interpretativas que podem facilmente ser sanadas pelo Tils de apoio, no caso seu colega de atuação. O trabalho desenvolvido em dupla reduz significativamente o esforço físico e mental desses profissionais, resultando em maior qualidade e compreensão por usuários desse serviço e bem-estar profissional dos servidores. A atuação em uma demanda sozinho também pode ocasionar doenças ocupacionais, como, por exemplo, Lesões por Esforço Repetitivo (LER), doenças psicológicas e ergonômicas, que podem resultar no afastamento do servidor ou até mesmo na dispensa do trabalho em virtude dessas enfermidades.

No que preciso me atentar quando perceber um Tils atuando sozinho?

A atuação em dupla permite o revezamento entre 15 e 25 minutos, possibilitando uma pausa para o descanso, evitando sobrecargas e esgotamento. A interpretação simultânea requer total concentração para que o Tils consiga dar sentido às informações. Por isso, não é recomendado que o intérprete atue por mais de 20 minutos ininterruptamente, pois o intervalo é fundamental para seu descanso e concentração.



O que é fundamental para o pleno desenvolvimento desse serviço?

1

Quanto às atividades de ensino: o conteúdo das aulas (vídeo, gravação, provas, textos, entre outros) deve ser enviado com antecedência de no mínimo 2 (dois) dias para que os Tils possam estudar, pesquisar e se familiarizar, principalmente quanto aos conteúdos que possuem nomenclaturas técnicas.

2

Nos casos de inserção de janela de tradução em aulas gravadas: estas devem ter o prazo de 3 (três) a 5 (cinco) dias para entrega.

3

Quanto a eventos, cursos e oficinas: devem ser enviados com o máximo de 2 (dois) dias de antecedência materiais que auxiliem o Tils na compreensão dos temas abordados, como, por exemplo, slide usado pelos palestrantes, programação e/ou resumo do que será falado.

4

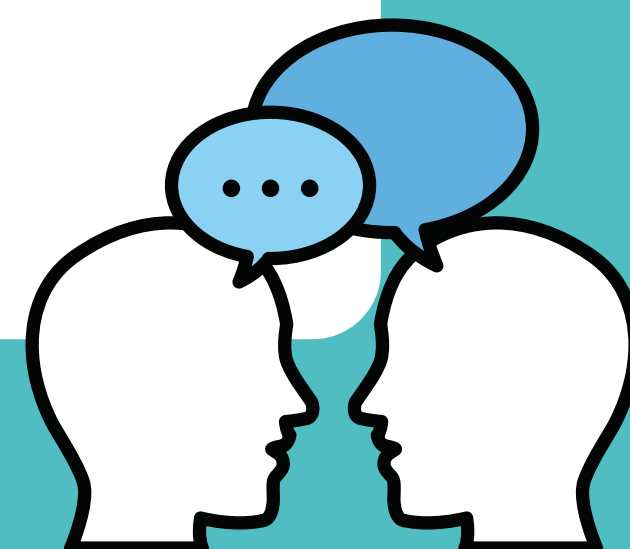
Que as atividades sejam cumpridas no tempo previsto e solicitadas no formulário para uma atuação com maior qualidade e sem prejuízo à qualidade de vida desse profissional.

5

Caso haja apenas um Tils na demanda, deve ser dado tempo necessário para o seu descanso após 30 (trinta) minutos de atuação.

Contamos com a compreensão e com a sensibilidade de todos para que, juntos, possamos entregar um serviço pleno, de qualidade e que contribua positivamente no processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos surdos.

Por uma Ufopa acessível!





Rua Vera Paz, s/nº-
Salé. CEP: 68040-
255. Santarém- PA.
Prédio BTM. Sala 151



nucleodeacessibilidade
@ufopa.edu.br



(93) 2101-7610

Cartilha de serviços de tradução e interpretação de/para Libras. Núcleo de Acessibilidade/Coordenação de Inclusão e Diversidade/Ufopa. Santarém-PA, 2021.
Cartilha elaborada por Amanda Ferreira Tavares Freitas e Lino Arlem Azevedo Baia/Núcleo de Acessibilidade.

